

## **O Estado de S. Paulo**

**16/11/1984**

### **No Pontal, demagogia e as ameaças de invasões**

PRESIDENTE PRUDENTE

AGÊNCIA ESTADO

“As invasões de terras devem ser ampliadas no Estado de São Paulo”: esta foi a idéia defendida ontem, no II Encontro Regional da Terra, em Teodoro Sampaio, por alguns organizadores do movimento. E o presidente do Diretório Municipal do PMDB, Gerson Caminhoto, até apontou os municípios escolhidos para futuras invasões, semelhantes às que ocorreram — sem sucesso — no Pontal do Paranapanema: Sandovalina, Tarabaí, Presidente Venceslau e Presidente Epitácio. E o deputado Mauro Bragato, depois de dizer que espera que os quatro mil bóias-frias do Pontal tomem conta dos 50 mil alqueires da região, passou a atacar a imprensa: “Somos golpeados pelos jornais e pela televisão que não aceitam o plano de dar terra para os trabalhadores”. Com clara demagogia, a terra foi oferecida aos participantes do encontro.

O advogado do Instituto de Assuntos Fundiários, Emídio Severino da Silva, é outro que disse apoiar as ocupações, pois, segundo ele, todas as áreas de Presidente Prudente ao Pontal do Paranapanema, num raio superior a 200 quilômetros, “pertencem ao povo”. Gente de outras regiões e Estados foi ao encontro, que se repetirá talvez em 15 de dezembro, “com a presença de Franco Montoro”, conforme anunciou o assessor Carlos Figueiredo, que se dizia representante do governador.

Um representante dos chamados “sem-terras”, José Maria da Silva, conclamou os bóias-frias do Paraná a também se unirem e descobrirem “como agir para tomar as terras dos fazendeiros”. Ele disse: “Se necessitarem ajuda, procurem os sindicatos dos trabalhadores rurais, que lhes explicarão tudo”, diante de uma platéia de mais de mil pessoas, que viajaram em bus especiais, caminhões e automóveis particulares.

Só os fazendeiros não tiveram permissão de assistir às manifestações: proprietário da Fazenda Ribeirão Bonito, Álvaro Candido de Paula, ainda tentou aproximar-se, mas dois PMs o retiraram.

**(Página 9)**